

Voltamos hoje ao assunto da Livraria Espírita «Emanuel», organizada há pouco em S. Paulo, pelo idealista Vicente S. Neto. Seu valor e sua utilidade para os espíritas, notadamente aos do Interior, devem ser levados na devida consideração. Sômente criatura experientada na tarefa dos livros e revistas, como o é realmente seu fundador, poderia alcançar êsse meio de dar meios para convívio mais direto de todos com as obras espíritas e os confrades de nossa pra. Muita coragem e confiança devem animar o ânimo do «Sachotelo» para montar, às suas expensas próprias, livraria especializada em Doutrina e ainda no coração da Capital Bandeirante. Ele fez como o abnegado Osmar da lenda árabe. Construiu na aridez do materialismo dessa metrópole outro oásis. Entre o turbilhão de vibrações negativas e o meio cignano de ambições desenreadas e adversas, edificou-se êsse oásis de paz remansosa. Temos assim a Livraria «Emanuel», à Rua Quintino Bocaiuva 161, 4.º andar, lomando conta de duas amplas salas. Em úteis relatos poderemos dar idéas aos possíveis leitores dêste registro como está instalada essa organização impar. Ali temos o presidente Joãozinho, sempre pronto a oferecer-nos «água gelada e cafézinho quente» e, ainda, a atenção da funcionária imediata, Sra. M. A. R. e. n. e. s. e. l. e. i. t. e. Na ausência do diretor da organização é essa moça quem atende e responde pelo seu expediente. Há, nessa casa, duas salas distintas. A primeira, a que fica à esquerda, espécie de escritório e exposição permanente de revistas, jornais e tratatos de espíritos célebres, além das documentações fotográficas de hospitais, orfanatos, creches, albergues e ainda, outras sobre festivais de sociedades espíritas e concentrações.

Há ainda pelas paredes as flâmulas e recortes de artigos de jornais. Uma espécie de noticiário, que se distingue no vazio como murais...

Deve ser inaugurado, dentro de breves dias, quadro para que ali se possam as últimas notícias e artigos de mais significação dentro do movimento espírita brasileiro e estrangeiro. Na outra sala, cuja porta fica à frente de quem entra, estão as estantes repletas de livros.

As edições mais recentes e as mais antigas, além de livros preciosos e raros. Tudo referente ao Espiritismo. Poltronas confortáveis e escriturinha, com um «telefone às suas ordens». Nesse local podemos avistar-nos e encontrarmos com companheiros e outros amigos. Dall telefôna-se para lá da parte e marca-se o hora do encontro. Enfim, esse lugar não cheira a comércio, apesar de muitos julgarem o Vicente um autêntico judeu. Aliemos, enfim, religio espiritual que dá lenitivo e reabastecimento de energias, naquela cidade quase sem Deus... Quantos espíritas ainda não se deram ao trabalho de conhecer de perto esse adeno que veto preencher, sem favor, lacuna de há muito sentida em nosso meio.

O próprio Vicente Esse Neto inculca-se de relatar as «últimas».

Ele é assim como que máquina registradora, pois não se esquece de nada e põe-nos em dia com tudo e com todos. Foi ali que tivemos a honra de abraçar o poeta Suames, autor de diversos poemas imortais. Dall telefonamos ao mestre Vinicius, ao Heráculano Pires (Irmão Saulo) ao nosso dileto Augusto Morato Jr., que por sua vez nos deu novas de toda a família radicada em S. Paulo. Marcamos encontro e reencontramos, sob as bênçãos dessas paredes, os queridos amigos Prof. Esobor Soares e Prof. Luiz de Castro, dois gigantes do Ensino Paulista. Afinal, temos, por êsse presidente trabalho em favor da Doutrina, lugar para oportunidade de encontro e ilustração. Ali se pode comprar livros por atacado, varejo e, até, à prestação... O lema com que se nos apresenta o programa da «EMMANUEL» é «SER-VIR». No entanto, queríamos aduzir a esse lema êste prólogo: «Local para a hora do encontro... Tudo ali é tão nosso, tão intimamente ligado a nós, que não nos podemos afastar dessa gente por muito tempo, temendo sofrer muito. Ali está realmente, e sem exagero, um oásis espiritual, entre livros e a camaradagem de seu proprietário e auxiliares.

Tudo isto em favor da Doutrina dos Espíritos. E queira Deus a permanência dessa organização, que custou sacrifícios ingentes ao fundador Vicente S. Neto, seja prenúncio de melhores dias para nossa campanha de confraternização da família espírita universal...



ORGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAU' ALLAN KARL

ANO XXXI  
N. 1043

Hedação: Rua José Marques Garcia - 21 Oficinas: Av. Major Nicólo 77 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia  
Diretor: Dr. Tomaz Novellino — Gerente: Vicente Ribbinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

## NOVO ANO QUE SURGE

Após o aniversário de Jesus, surge o natalício do tempo, o novo ano, cuja alvorada do primeiro dia, irrisoriamente consagrado à Fraternidade Universal, tem o condão de renovar esperanças que se cristalizam em responsabilidades para o amanhã da existência.

### JOSÉ RUSSO

Duas datas que se irmanam, dois acontecimentos que marcham juntos, ligados pela Divina Sebedoria, em obediência ao princípio irrevogável da bemaventurança futura: «amá-vos uns aos outros»...

Acabamos de comemorar o Natal de Jesus numa atmosfera de santas alegrias, esquecendo distâncias sociais e rotineiros preconceitos, para tão sômente levar aos mal agradecidos dos bens terrenos, uma parcela de carinho, um sorriso de conforto, uma dádiva de irmão em homenagem à maior data da Cristandade!

Se Jesus não nascer em nossos corações, alterando pensamentos e ações de baixo padrão humanitário, iluminando-nos para a senda do bem e do amor, em vão esperamos a generosidade de Novos Anos, com suas bojudas sacolas de venturas e prosperidades, tais como o lendário Papai Noel a distribuir bibelôs à criançaça ingênua e simples.

A mensagem de Natal nos convida, no final de cada ano, a estreitar os laços de amizade, repetindo oportunidades de reificar atitudes, sanar falhas e extinguir paixões, carinhosamente acenando promessas de felicidades para gosá-las quando não mais abrigarmos sentimentos inferiores que nos retêm no caminho pedregoso da ignorância, causa primária de tantos males.

O Templo eterno, do qual depende o progresso de tudo quanto existe, é um benfeitor equânime que não se apressa em favorecer alguém com ostensivos favoritismos.

### JOSÉ CAMILO DE ANDRADE

Desencarnou no dia 24 de novembro p. findo, em Ourinhos, onde fôra conduzido para se

submeter à delicada intervenção cirúrgica, o nosso prezado amigo e confrade, José Camilo de Andrade.

### Mocidade Espírita de Mogi-Mirim

realizou-se o já tradicional natal dos detentos da Cadeia Pública, Presidência a cerimônia o Dr. Sebastião da Silva Barreto, D. D. Promotor Público da Comarca, que, proferindo brilhante discurso alusivo à data, deu abertura às festividades.

Em seguida, o Departamento Social Recreativo, em colaboração com o Grêmio «Ismel», executou uma linda parte artística, composta de poesias e canto orfeônico alusivos à data.

Após esta parte litero-musical, fizeram-se ouvir vários oradores.

Em primeiro lugar, apresentada pelo sr. Alcides Hortêncio, falou a oradora oficial de tarde, Srta. Nage Marrone, estudante de medicina da Faculdade de Curitiba, que, continuando o trabalho do seu extremo pai, o saudosíssimo Servílio Marrone, brindou a enorme assistência com linda peça oratória, que foi a sua mensagem de conforto e esperança em Jesus, aos nossos irmãos detentos.

Em prosseguimento falou o sr. José Andrade Junior, representando a Associação Espírita «Jesus e Caridade», desta cidade.

Logo após, pelo Departamento de Assistência Social, foi servido delicioso e lauto jantar aos detentos e seus familiares e amigos.

Foi sepultado no dia seguinte, no cemitério de Santo Antonio da Platina, Paraná, com o acompanhamento de numerosos amigos, que os tinha e tem, de cá, neste mundo, e de lá, no além-túmulo!

Além do grande número de amigos que possuía, deixa êle três filhas adotivas, que são hoje felizes e respeitáveis mães de família, graças ao seu devêlo e carinho.

José Camilo de Andrade, o negro de alma branca, como o chamávamos, sendo apenas um humilde, porém, sempre alegre ceiteiro, estava sempre pronto a dar a sua contribuição às obras de caridade, jamais deixando de cooperar nas coletas da filantropia.

Era filho de Piracicaba, no Estado de São Paulo e sempre pautou a sua vida pelos preceitos do vero cristianismo, dando o melhor de seu labor à prática do bem e da verdade.

A êsse bom preto de alma branca, nós rendemos a nossa sincera homenagem, rogando ao Altíssimo para conceder-lhe, no Mundo Espiritual, o justo prêmio à sua vida terrena útil, cristã e laboriosa.

**Fernando Müller**  
Santo Antonio da Platina  
Dezembro de 1958

**«PEDRAS NO CAMINHO»**

Já se encontra à venda êste Livro, de autoria de José Russo, cuja renda se reverterá em benefício da construção do Lar da Velhice Desamparada, de Franca.

**Preço Cr\$ 60,00 (INCLUSIVE POME)**

### Mocidade Espírita de Mogi-Mirim

O Natal de Jesus, foi de modo cristão comemorado pela Mocidade Espírita, que, como nos anos anteriores, por intermédio do seu Departamento de Assistência Social, organizou e executou o seguinte programa:—

Diã 24, às 7 horas, teve início o natal dos necessitados da cidade, com distribuição de apreciável quantia de gêneros alimentícios, roupas e calçados, distribuição esta que se prolongou até às 15 horas.

No dia 25, às 8 horas, êste Departamento visitou a Santa Casa local, distribuindo bolachas e biscoitos entre os enfermos pobres ali internados, atendendo cerca de 40 pessoas.

As 9 horas, na Sêde da Mocidade Espírita, o seu Departamento Infante-Juvenil - Grêmio «Ismel», realizou o natal das crianças da Escola de Moral Cristã e das crianças pobres, com farta distribuição de doces e lindos brinquedos instrutivos, sendo que os melhores foram dados como prêmio às crianças da Escola que mais se distinguiram durante o ano em assiduidade, comportamento e aplicação.

As 15 horas, no salão do Fórum, com a presença de autoridades locais, e representações de cidades vizinhas, tais como Itapira, Mogi-Guaçu e Campinas,

Impessoal, discreto, desdobra-se em fragmentos, batizados pelos homens com o nome de Ano! O ano é bom ou mau, pródigo ou miserável, feliz ou desgraçado, segundo o termômetro que por dentro registra o grau de nossas imperfeições morais, de nossos sentimentos e paixões!

Se nos dispuzermos a oferecer alguns minutos, diárriamente, de sadios e elevados pensamentos, ao iniciarmos ou encerrarmos nossas atividades, por certo encontraremos nesse exercício espiritual, impulsos de renovação íntima, e o tempo, cuja fração aguardamos ansiosos, não terá passado em vão pelos dias de nossa vida.

x x x  
Ano de 1959! De seus dias dadiivosos todos esperam receber graças e favores.

Há um empenho geral na posse de um legado que a sua magnanimidade trará aos que o seguirem pelo trajeto.

Quantos ressurgem à fé que se extinta, contando recuperar a saúde combalida? Quantos confiam refazer estabilidade financeira, após derrucadas e fracassos?!

Tantos e tantos, aguardam a visita da sorte e florescentes condições para uma vida isenta de preocupações, distanciado do sofrimento, acalentando no coração sonhos de amor na auro-ra das ilusões?!

A humanidade se prepara para gozar a vida terrena, sempre que um novo ano lhe acena promissoramente.

Pensa-se nos problemas materiais, busca-se os deleites dos prazeres mundanos, a felicidade louca de efêmera duração, que passa e deixa um travo de prolongada decepção na alma ferida pelos desenganos!

Se nos julgamos com o direito de pedir ao Ano Novo graças, concessões e regalias, para passarmos sorridentes, apenas durante a sua vigência, pecamos então a aquisição dos bens duradouros, que perduram através de todos os anos que virão!

Pecamos agora a saúde para o trabalho, a coragem para esquecer e perdoar, a oportunidade de servir.

Pecamos ao tempo que nos retemperem na fé que alenta e revigora, que nos faça sentir, compreender e viver em todos os dias, os preceitos do Evangelho, para nossa glória presente e futura, enquanto o Ano desfia, monotonamente, o carretel de seus dias.

E que ao chegarmos ao termo de sua trajetória, possamos ter conquistado precioso filho, que nenhum poder pode arrebatar de nossas mãos, por se constituir de tesouros reais, bens inalienáveis adquiridos nas lutas da existência, que o tempo prodigamente nos proporcionou!...

# O Homem Ainda é um Mistério

Outra idéia não poderíamos fazer do homem, ao estudá-lo mais profundamente através das possibilidades ocultas do seu espírito, que de quando em quando se revelam nos fatos, para desaponto de uns e espanto de outros.

Poucas são as pessoas, em relação ao número de sábios e intelectuais do mundo, que se têm interessado pelo conhecimento do homem integral, aproveitando-se das melhores experiências, que mais bem revelam a sua verdadeira personalidade.

O egoísmo e o desinteresse de uns, bem como os preconceitos de outros têm sido pedras de tropeço à ciência, por isso ainda perdura na consciência da maioria certa desconfiança com relação às nossas faculdades, ainda mesmo quando elas se manifestam através de fenômenos inexplicáveis pelas leis conhecidas da natureza.

Por exemplo, se dissermos a um ignorante das coisas relacionadas com o hipnotismo que um homem pode fazer outro homem dançar valendo com uma vassoura, pensando que dança com uma linda donzela, a idéia do nosso interlocutor é de que somos mentirosos ou de que em tudo isso há simplesmente mistificação, charlatanismo e nada de aproveitável e nem de honesto. No entanto, o fenômeno é uma realidade, já hoje aproveitada, até para resolver certos problemas intrincados, de ordem superior, para os quais a ciência ainda não encontrou a verdadeira solução, por ignorância das leis correspondentes, que dominam e superam as leis que regem os fenômenos da vida simplesmente orgânica.

Atentos mais às lutas injustas e até desonestas às vezes, que pessoas inescrupulosas abrem contra as principais faculdades que enriquecem o nosso espírito, relativamente poucos têm sido os que se têm interessado pelo conhecimento dos elementos que constituem a nossa verdadeira personalidade. Por isso, quase todos os estudiosos do assunto se contentam com as informações, não raro imprecisas, que a superficialidade dos fatos proporciona, logo ao primeiro contato que se tem com eles.

De tudo isso, porém, uma coisa não se deve ignorar e não

quem dela deve duvidar, mesmo para o nosso bem, para a nossa própria paz: é que nossas forças em ação permanente para o bem ou para o mal do mundo: em nós existem poderes ocultos, que nos levam muitas vezes à realização de acontecimentos, que no nosso estado normal gostaríamos até de evitar.

Uma mãe, por exemplo, quando diz a um filho ingrato que ainda há de pagar bem caro os seus erros, a sua falta de correspondência aos carinhos que lhe atribui, estará porventura desejando isso de coração ou as suas palavras são simplesmente produto de uma revolta momentânea, que dentro de pouco desaparece, logo na primeira necessidade do seu ente querido? No entanto, o seu mau desejo já foi exteriorizado, as suas palavras e os seus ressentimentos já estão vibrando no espaço e unindo-se, por força de uma atração muito natural, a outras forças idênticas corporificando-se, para materializar-se na terra entre os homens.

O pensamento é força, é energia, da mesma forma que a palavra, por isso disse Jesus e no Evangelho está registrado: «O homem peca por palavras, obras e pensamentos».

Em 1930, quando por curiosidade comeci a estudar algo sobre as nossas forças ocultas, em livros editados pela editora do «Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento», tive oportunidade de ler um fato

interessante que jamais pude esquecer, embora conservasse por muito tempo certa dúvida sobre a sua realidade, que hoje admito sem nenhuma contestação. Trata-se de um fato que li em uma das colunas do jornal «O Astro» e que consistia no seguinte: em uma das cidades da Itália, um indivíduo, intencionado a roubar um homem muito rico, residente em outra cidade, embarcou e, ao desembarcar no local onde deveria perpetrar o crime, entregou a sua bagagem a um carregador que deveria transportá-la a um determinado hotel. À noite, o carregador o precedeu no crime, indo antes dele à casa do capitalista, mistando-o e roubando-o.

Nesse fenômeno, naturalmente concorreram diversos outros fenômenos psicológicos, sobressaindo sem dúvida a telepatia.

Se o carregador não tivesse tendência para o crime, não assemelharia jamais o pensamento perverso. Daí a razão por que sempre alguma responsabilidade cabe ao autor de qualquer crime, ainda mesmo induzido pelas influências inferiores de terceiros: a lama só suja aqueles que nela chafurdam.

Quanto mais o homem se eleva moral e espiritualmente, mais se distancia dos males morais e espirituais do mundo e de mais perto recebe as luzes do Sol da Verdade, que o tornam inexequável às forças inferiores.

Benedito Gonçalves do Nascimento

## A TRAGÉDIA

Verdadeira tragédia o incêndio de Chicago.

Como aconteceu todos os dias, normalmente, o grande colégio vivia nesse dia a agitação própria e natural do grande aglomerado de colegiais.

Várias centenas de crianças, desde o «Jardim da Infância», todas se incumbiam do borbório, há agitação sadia e feliz, da vida intensa que imperava diariamente no colégio, sendo que nesse dia, nas ruas circunvizinhas por onde transitavam, na portaria e nos pátios de recreio, a alegria parecia ser maior que os outros dias... Que iria acontecer?

Nada faltava naquele grande

educandário religioso, sobrando tudo, naturalmente, felicidade infantil, alegria espontânea, fé e orações, tudo sobrando na perfeita organização pedagógica-religiosa daquela escola modelo.

A felicidade naquele dia, parecia tocar mais fortemente a aqueles coraçõesinhos infantis e desde manhã, os internos ao deixarem os grandes dormitórios e os externos ao chegarem de casa, aquelas crianças todas, nesse dia, desde manhãzinha, pareciam mais felizes, mais ridentes, ao vir-em para o templo do saber, a escola, desde manhã ao deixarem os tópicos lidos e após passarem pela Capela-Interna, após conversarem com DEUS e com N. Senhora, através a prece, quanta alegria naquêles rostinhos anjelicis, naquele dia... Nesse dia!

Os jogos desportivos, os esportes, as argolas, as balanças, a piscina, o cinema interno, tudo isso, nesse dia esteve melhor e mais gostoso, completando a felicidade, a alegria intensa daquelas crianças, nesse dia. Dir-se-ia que n u n c a brincaram tanto, até o momento em que se inclinou o inferno em chamas.

Nesta ante véspera do DIA DE NATAL, duas grandes catástrofes aconteceram. Em Bogotá, na Colômbia, terrível incêndio tivera início num presépio de Natal de uma importante casa comercial repleta de frestuzes. Ultrapassara a cem mortos os queimados vivos e o dobro os que receberam ferimentos e graves queimaduras. Entretanto, a tragédia de Chicago chocara mais fortemente o mundo, tratando-se de um colégio, e as pequenas vítimas queimadas vivas, inocentes crian-

## MOVIMENTO HOSPITALAR DA CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC» DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO DE 1950

### SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento 86  
Entraram durante o mês 7  
Total ..... 93

#### Tiveram Alta:

Curados ..... 6  
Melhorados ..... 10  
Falecidos ..... 0 16  
Existem nesta data ..... 77

#### Os entrados são:

- 1 - Joaquim Venâncio Mendes, 28 anos, cas., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 2 - João Alves da Silva, 44 anos, cas., preto, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 3 - José Roberto Borges, 18 anos, solt., pardo, brasil, proc. de S. Joaquim da Barra - S. P.
- 4 - José Santana, 29 anos, cas., pardo, brasil, proc. de Ibiraci - Minas.
- 5 - Vicente de Paula, 26 anos, cas., preto, brasil, proc. de Igarapava - S. Paulo.
- 6 - José Carvalho da Silva, 52 anos, cas., branco, brasil, proc. de Ibiraci - Minas.
- 7 - Sebastião Francisco Machado, 55 anos, cas., branco, brasil, proc. de Igarapava - S. Paulo.

#### Os curados são:

- 1 - Laudemir Anacleto Barbosa, 48 anos, cas., preto, brasil, proc. de Guia Lopes - Minas.
- 2 - Fidélis Dias, 19 anos, solt., branco, brasil, proc. de Cássia - Minas.
- 3 - Aristeu Garcia Berdú, 22 anos, solt., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 4 - Vítorio Fariuell, 56 anos, cas., branco, bras., proc. de Barretos - S. Paulo.
- 5 - João Rezende Filho, 30 anos, solt., branco, brasil, proc. de S. S. de Paraisópolis - Minas.
- 6 - Sebastião Aguiar, 36 anos, cas., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.

### Irmão JEZIEL

gas, umas foram encontradas carbonizadas, ainda assentadas nos carteiras de estudo nas salas de aulas, outras entrando pela capela-interna ou dela saindo, encontradas carbonizadas sob os escombros do edifício.

Eaquelê dia fora um dia cheio, completo para os pequenos colegiais, um dia cheio de estudos, de atividade, de alegria e de folguedos cheio...

Senhor! Oitenta e sete crianças mortas, transformadas em tochas humanas naquêlê inferno de chamas assassinas, chamas diabólicas, impiedosas chamas a transformarem sadias e felizes crianças em corpos enegrecidos, carbonizados na tragédia da Escola de N. Senhora dos Anjos!

Pouco antes haviam rezado com tanta fé... Como pode isso acontecer?

Parece até ironia: Satan a matar acendendo tochas de chamas vivas, em corpinhos inocentes de crianças sem pecado, carbonizando meninos ainda cheirando a berço, síl no incêndio do Colégio dos Anjos, ali na Escola de N. Senhora dos Anjos.

Oitenta e sete crianças mortas reitradas dos escombros ainda fumegantes, oitenta e sete anjos mortos na Escola dos Anjos e três freiras, dedicadas Irmãs de Caridade, também queimadas vivas ao fogo das chamas da grande fogueira, nesta ante véspera do Dia de Natal, restando ainda no trágico balanço, mais de uma centena de feridos.

Através o pensamento que é força, enviemos daqui aos céus, ao Pai, a DEUS, a nossa prece por aquelas nossas irmãozinhos, mas... Como pode, Senhor? Se são inocentes, aquelas criaturinhas...

#### Os melhorados são:

- 1 - Antônio Lucas de Freitas, 51 anos, cas., branco, brasil, proc. de Guará - S. Paulo.
- 2 - Alonzo Corcá Borges, 44 anos, cas., branco, brasil, proc. de Sacramento - Minas.
- 3 - Joaquim Venâncio Mendes, 28 anos, cas., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 4 - Osvaldo Assênio, 18 anos, solt., branco, brasil, proc. de Guariba - S. Paulo.
- 5 - João Batista, 20 anos, solt., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 6 - José Ferreira Alves, 28 anos, solt., branco, brasil, proc. de Nupuranga - S. Paulo.
- 7 - Luiz Ribeiro, 22 anos, solt., branco, brasil, proc. de Restinga - S. Paulo.
- 8 - Walter Mendes, 46 anos, solt., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 9 - Jerônimo Mariano Francisco, 32 anos, cas., pardo, brasil, proc. de Guia Lopes - Minas.
- 10 - Jerônimo Mariano Francisco, 32 anos, cas., pardo, brasil, proc. de Guia Lopes - Minas.
- 11 - Sebastião Guimarães, 26 anos, solt., branco, brasil, proc. de Belo Horizonte - Minas.

### SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento 110  
Entraram durante o mês 6  
Total ..... 116

#### Tiveram Alta:

Curadas ..... 9  
Melhoradas ..... 2  
Falecidas ..... 0 11  
Existem nesta data ..... 105

#### As entradas são:

- 1 - Laudemir Maria de Jesus, 26 anos, cas., branco, brasil, proc. de Abadia dos Dourados - Minas.
- 2 - Maria Cristina de Souza, 40 anos, cas., parda, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 3 - Oscarina Pimenta de Oliveira, 34 anos, cas., branco, brasil, proc. de Cássia - Minas.
- 4 - Maria Leite de Melo, 54 anos, cas., branco, brasil, proc. de Capitólio - Minas.
- 5 - Nilda Lima de Castro, 18 anos, solt., branco, brasil, proc. de Bebedouro - S. Paulo.
- 6 - Maximiana Inácia, 47 anos, vivia, preta, brasil, proc. de Pratópolis - Minas.

#### As curadas são:

- 1 - Alice Pereira, 24 anos, solt., preta, brasil, proc. de Indaial - S. Paulo.
- 2 - Sebastiana Cardoso de Carvalho, 28 anos, cas., branco, brasil, proc. de Donoréguas - Minas.
- 3 - Maria Montas de Souza, 60 anos, cas., branco, brasil, proc. de Sacramento - Minas.
- 4 - Neuz Leal, 29 anos, solt., branco, brasil, proc. de Penópolis - S. Paulo.
- 5 - Emília Maria Barbosa, 37 anos, cas., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 6 - Maria Luíza Donzell, 28 anos, cas., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 7 - Oscarina Pimenta de Oliveira, 34 anos, cas., branco, brasil, proc. de Cássia - Minas.
- 8 - Rosária Rocha de Oliveira, 53 anos, vivia, branco, brasil, proc. de Pratópolis - Minas.
- 9 - Maria Rita Cândida, 40 anos, cas., preta, brasil, proc. de Boa Esperança - Minas.

#### As melhoradas são:

- 1 - Maria Aparecida Ribeiro, 29 anos, cas., branco, brasil, proc. de Cássia - Minas.
- 2 - Maria Angélica Pinto Garcia, 22 anos, solt., branco, brasil, proc. de Cássia - Minas.

Cartas respondidas ..... 1332  
Convulsoterapia p/ cardiazol 8  
Eletrochoques ..... 803  
Injeções aplicadas ..... 648  
FRANCA, 31 DE DEZEMBRO DE 1950

#### JOSÉ RUSSO

Provedor-Gerente

DR. T. NOVELINO

Diretor-Clinico

DR. ANTONIO VIEIRA E

OLIVEIRA

Vice-Diretor Clínico

## ALBERGUE NOTURNO

Movimento do Quarto Trimestre do Albergue Noturno, Dep. Assistencial do Centro Espírita «Judas Iscariotes», de Franca, Est. S. Paulo. SECÇÃO MASCULINA:

240 homens	com	484	pernoites
46 menores	com	80	pernoites
<b>TOTAIS:</b> 286 hóspedes		<b>564</b>	<b>pernoites</b>

### SECÇÃO FEMININA:

68 mulheres	com	126	pernoites
38 menores	com	66	pernoites
<b>TOTAIS:</b> 106 hóspedes		<b>192</b>	<b>pernoites</b>

#### RESUMO:

Durante o quarto trimestre de 1950 o Albergue Noturno atendeu a 392 pessoas, num total de 756 pernoites, fornecendo lanche pela tarde e pela manhã, além de recursos outros como dinheiro para viagens, medicamentos, roupas, etc.

Franca, 31 de dezembro de 1950.

José Russo — Presidente  
Dr. Sylvio Marcondes Luz — Médico Assistente  
D. Maria de Oliveira Aguiar — Zeladora  
Procurador — Augusto Fanan.

# Numa Carta Recente, um Pedaco de Vida

(Não foi escrita para ser publicada. Sua publicação foi decidida, quando já havia sido endereçada).

Volta Redonda, 2-12-1958 (Fazem hoje dez anos que fui admitido na CSN)

Carlesimo Dr. Hernani (Rua Dr. Diogo de Faria, 239 - S. Paulo)

Paz e Luz crescentes, em Jesus.

Recebi sua carta, datada 25 do p.p. mês, hoje, ao regressar do «meu» serviço no Ambulatório do Núcleo 12 da LBV, às 13,30 horas, onde atendi (charlatão) a 32 doentes. Vinha louco de fome e hidrófilo, quase vítima de insolação, a 39,9°C reinantes no momento à sombra. Agarrei a sua carta e corri para o banheiro, onde, à nú, devorei-a, linha a linha.

Como sempre, uma delícia; um verdadeiro refrigerio, chegado na hora «H». Para complemento, o chuveiro aberto, a jorrar...

Imagine você, como o apetite foi voraz!...

Da Maria vai bem, graças a Deus. O casamento foi da Celina, aquela que é atendente no C. de Puericultura, como lhe escrevi. Não foi da Lygia, não. (A Lygia é a que trabalha nos Correios, a que desistiu de ser freira). Parece que ganhamos mais um filho, com o casamento da filha. (Nosso genro é funcionário da CSN, DCQ, Anotador, cujo chefe é o engenheiro Mário José Ferraz, Chama-se Arlete Madeiros (Arlete, sim). É filho de família tradicional de Barão de Vassouras. São 8 irmãos, adultos, sendo 3 mulheres, casadas. Mãe viúva).

Os nossos irmãos vão indo bem. Foi uma alegria encontrar-me em 3 Rios com o Vicente S. (Seleções) Neto, acompanhado do Milano. Pena que fôsse de apenas 1 dia a permanência dele lá, e justamente no dia em que eu devia corrigir e dar notas nas 35 provas dos farmacolando meus alunos da Faculdade de Farmácia de Juiz de Fora.

Na noite seguinte, à saída do Vicente, fui chamado ao telefone. Era a notícia do desprendimento súbito do meu cunhado, irmão de Maria, Humberto Calais, que morava conosco, desde o nosso casamento, companheiro bom das nossas alegrias e dos nossos pesares... Foi um transe de dor para nós. Sentiu-se mal, quando, alegre, jogava um «buraco» na casa do Othon Reis Fernandes, que o levou imediatamente ao Hospital da CSN.

Lá, foi atendido por 3 médicos. Quando se sentiu bem, convidou o Othon para sair; deu um tremor no corpo... e partiu. Maria só então foi avisada do sucedido. Ora, louvado seja Deus! Tudo justo e perfeito. Era ele melhor do que nós; por isso, foi libertado primeiro. Naquela noite tinha ele ido ao cinema, antes de ir à casa do Othon. Nunca adoecera...

(Coisa curiosa: Maria e Tereza, irmã desta, que passava conosco alguns dias, vindo uma semana antes do casamento de Celina, ocorrido a 8-11, estavam assentadas na varanda de nossa casa; quando Humberto, às 20 horas, veio

do cinema, prosou com elas, por mais hora. O telefone tocou e ele atendeu. Era o Othon que o convidava para ir até à sua casa, para jogarem uma partida de «buraco». Despediu-se o Humberto, sorridente, das irmãs; e ainda fez a seguinte recomendação à Tereza (mais velha do que Maria): «Oh, velha, você não vai se emboriar tão cedo daqui, desta vez, não, hein! Maria ficou sem a Celina; agora você vai ficar aqui, com ela, para usufruir a falta da Celina!». Mal saiu o irmão, as duas trocavam idéias, lamentando que tivessem de sair deste mundo antes do Humberto. Teriam muita pena de deixá-lo solteirão, neste mundo. Parece que previam o desfecho, conforme desejavam).

Todos choraram a sua partida. Mas, de todos, imprevisivelmente, quem mais chorou fui eu. Deixei-o no domingo almoçando, alegre, com um

abraço apertado, para ir à Concentração dos Centros Espíritos do Sul do Estado do Rio, em Barra do Piraí, e de lá, à 15.ª Semana Espírita de Treis Rios, de onde iria, como fui, a Juiz de Fora, dar as provas finais da minha cadeira, para, ao voltar, a chamada, no dia 20, 5.ª feira, vólto - o corpo num caixão mortuário e o espírito retornando ao espaço eterno...

Foi preciso um grande trabalho de magnetização da minha mente, por parte dos Espíritos amigos, para eu poder, no dia 21, estar cuidando dos doentes do Ambulatório do Núcleo 12 da LBV...

Com o desprendimento do Humberto, a filha e o genro, que já estavam de residência fixada na Rua 207, resolveram vir morar conosco, para não deixarem a sós Maria neste transe difícil.

Tudo justo e perfeito. Estamos todos plenamente re-

equilibrados, em paz, na graça de Deus. E Lygia, por sua vez, mais aconchegada a nós, alegrando-nos com a sua companhia também.

Perdoe-me a coetada destas confidências. Amanhã irei ao Banco para obter as informações pedidas, que seguirão juntas, à parte.

Os prospectos, cerca de 500, foram recebidos. Dividi-os em maços de 25 com vários confrades locais: Carlando Dias, Gambôa, Wagner, Alfredo Miranda Prado, Natalino, João Rodrigues e Vena Mascarenhas; e também com os Centros Espíritos locais: União E. de Advertência Fraternal, C. E. A Caminho da Luz, Ass. Esp. Irmãos de Kardec e Sociedade Espírita: União Espírita de Juiz de Fora e Livraria Espírita de Juiz de Fora; Grêmio Espírita, de Barra do Piraí; Grupo E. Fé e Esperança, de Treis Rios; Núcleo 12 da LBV, local; José Mendes

(Loja Maçônica Independência e Luz II); etc., avisais. Já o Gambôa pediu reserva de algumas dezenas. A Livraria Espírita de Juiz de Fora prometeu fazer reservas. Treis Rios e Barra do Piraí, idem. Veremos.

O «Manga Larga» sabe o cavalo que monta... Você é um puro-sangue.

Eu é que não sei como melhor ajudá-lo; Pangaré, aguado, que sou.

Assino a REVISTA INTERNACIONAL (de Matão), A NOVA ERA (de Franca), O MUNDO ESPÍRITA (de Curitiba), O MEDIUM (de Juiz de Fora) e O ESPÍRITA MINEIRO (de Belo Horizonte), os quais aceitaram a minha colaboração e publicaram referências sobre «Teoria Corporal do Espírito», além de A FLAMA, de Uberaba. (Se lhe convier, mande um anúncio do livro para estas folhas, tomando antes o preço). A assinatura de A NOVA ERA, não foi por meu intermédio, não. Convém saber da gerência o que há. Talvez seja iniciativa da redação.

## FILHOS DE DEUS: NADIR DE CASTRO

Repeli a sombra de dúvidas e mágoas que oculta aos vossos olhos o sol esplendoroso de um porvir radiante. Chorais. Em vosso desespero, porém, esqueceis de meditar sobre as causas que motivaram o vosso estado atual. Nunca passam pela vossa visão espiritual as cenas tené-

## FILHOS DE DEUS: NADIR DE CASTRO

Bendizeis ao Senhor a oportunidade que vos oferece de redimir-vos do passado delituoso. Chorais, muitas vezes, em silêncio, ocultando o desespero que se aninha em vossa alma invigilante, esquecidos de que, a vista do Onipotente vos alcança onde quer que estejais.

Repeli a sombra de dúvidas e mágoas que oculta aos vossos olhos o sol esplendoroso de um porvir radiante. Chorais. Em vosso desespero, porém, esqueceis de meditar sobre as causas que motivaram o vosso estado atual. Nunca passam pela vossa visão espiritual as cenas tené-

## XII Concentração das Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo Concurso de Oratória — Regulamentação

Considerando:

- a) a imensa responsabilidade do orador espírita;
- b) que a maioria dos oradores, embora cultos e inteligentes, não é capaz de improvisar discursos e palestras de forma satisfatória, necessitando de estudo prévio do assunto;
- c) o tempo disponível para a realização do torneio;
- d) que se deve evitar a emulação entre os candidatos ou grupos;
- e) que os oradores devem apresentar características pessoais, culturais e técnicas a fim de que as palestras ou discursos sejam feitos de maneira proveitosa e atraente;

Propomos a seguinte regulamentação:

Artigo 1.º — O concurso de oratória realizar-se-á no sábado, dia 28-3, das 9 às 12 horas e abordará teses exclusivamente espíritas.

Artigo 2.º — Os candidatos serão distribuídos por dois grupos:

- a) Dos improvisadores;
  - b) Dos que escolherão o tema sobre o qual falarão.
- Artigo 3.º — Cada Estado, através do seu Departamento de Mocidades, inscreverá no máximo cinco (5) candidatos.

Parágrafo 1.º — Os candidatos inscritos no primeiro grupo sortearão o tema no momento de falar.

Parágrafo 2.º — Os candidatos do segundo grupo escolherão no momento da sua inscrição seu tema, não sendo porém admitida a leitura de trabalhos escritos.

Parágrafo 3.º — Cada candidato terá 7 (sete) minutos para falar.

Artigo 4.º — O Conselho Diretor designará uma Comissão Julgadora composta de 5 (cinco) membros, de Estados diferentes.

Parágrafo 1.º — Pelo Conselho Diretor será organizado e publicado o temário que abordará teses ou assuntos estritamente espíritas.

Artigo 5.º — A classificação constará de dois primeiros lugares, isto é, um para cada grupo e será feita por meio de notas dadas pelos membros da Comissão Julgadora.

Parágrafo 1.º — As notas serão de 0 a 5 dadas a cada um dos seguintes aspectos apresentados pelos candidatos:

- a) quanto à postura (comportamento na tribuna);
- b) quanto ao timbre de voz, diction e português;
- c) quanto à eloquência;
- d) quanto à mímica (gesticulação como complemento da palavra);
- e) quanto ao conhecimento do tema;
- f) quanto à exposição (clareza, lógicas, coordenação, etc.).

Parágrafo 2.º — A maior média obtida de soma das notas conseguidas pelos candidatos classificará o primeiro de cada grupo.

Parágrafo 3.º — No caso de empate entre dois ou mais candidatos do mesmo grupo, a escolha será por sorteio.

Coordenador: Dr. Otto Teixeira de Abreu (São Paulo).

## Correio de «A Nova Era»

T. S. V. (Sorocaba) A idéia de uniforme para os Mocos Espíritas, quando estiverem em concentrações e outras atividades, não é nova. O Prof. Leopoldo Machado, o grande animador das Mocidades Espíritas do Brasil, procurou instituir o Uniforme Modelo e Geral para todos os mocos e moças. Em seu programa das Mocidades Organizadas há referência sobre o assunto. Na primeira programação de levar-se a efeito essa tentativa quase que ele foi apedrejado. Imagine que isto aconteceu com aquele que tinha autoridade e fibra de valente! Quem somos nós para propor isto agora? Se o amigo quiser tentar compareça à XII Concentração e tenha peito para abordar de cheio essa questão. Haverá reação de todo o tamanho. Quantos vão a essas festas para exibirem seus fatos e vestidos... O Uniforme não está fora de base mas... só daqui a cem anos...

C. T. (TUPA)... Continuamos em nossa linha de bem conduzir as composições poéticas para este Jornal. Só poderemos publicar aquelas que estejam em correspondência com o bom vernáculo e sob medida. Arte é arte, meu amigo.

O segundo item de sua consulta é «velha tecla batida»: Mocos que preferem bailes e outras diversões mundanas e esquecem-se de suas obrigações assumidas junto às suas Mocidades, não podem ser levados a sério. São do mundo difícilmente se emancipam das terríveis atrações que endam por si tal polvo a consumir virtudes cristãs.

Teriba-Atá

Dei seu recado ao Gambôa. Como sempre, ele deu uma gostosa gargalhada... (Será que ele pensa que gargalhada paga dívida?)

Ainda continuo morando na 44 n.º 54 até decisão do Supremo Tribunal... Se decidir contra mim, mude-me de Volta Redonda. Não se preocupe em escrever-me à míudo. Escreva quando puder. O que não consigo é que se esqueça de orar por nós; (Sem o sustento das preces dos amigos, não sei o que teria sido de nós) pois estamos às vésperas de decisões importantes, não só para nós, como para as instituições onde servimos.

Beijos da Maria, com saudade, à D. Cyomara e filhos; e abraços meus, com fraternal carinho, a todos vocês.

Jesus vele por nós.

Sempre reconhecido, irmão e amigo,

Aleixo Victor Magaldi

# De São João da Boa Vista O Espiritismo e os Movimentos Paralelos

O movimento espírita nesta cidade continua ativo, verificando-se grande labor na divulgação da Doutrina.

A Sociedade de Estudos «João Batista», no campo da propaganda destacam-se as Aulas de Religião, todas as 5.ªs feiras à noite. Um auditório de pessoas estudiosas se reúne nessa instituição ouvindo as palestras em torno dos Ensinos de Jesus e da Doutrina.

Nesse setor se destacam: A Aula de Evangelho para a infância. Cerca de duzentas crianças comparecem todos os domingos a essas aulas. No final é ofertado um programa de filmes em 16 m/m., todos eles de Desenhos, Naturais e Educativos.

Às 14 horas de domingo, reúne-se a Mocidade Espírita, numa Aula de Doutrina, preparando-se também para outros setores de atividades.

Um Grupo de Senhoras Espíritas, destacando-se confrades dedicadas, está realizando um ótimo trabalho, confeccionando roupinhas para as crianças recém-nascidas de mães pobres. Em 1958 foram distribuídos mais de 70 enxovais.

Essas abnegadas senhoras cuidam de preparar peças de roupas para distribuir durante o ano às crianças pobres que frequentam as Aulas de Evangelho, como cuidando das pessoas asiladas nos abrigos mantidos há mais de quinze anos pela Sociedade.

— ALBERGUE NOTURNO - o terreno doado pela Prefeitura foi acrescido, agora, de mais uma área, facultando a ereção de um edifício de maiores proporções. As obras preliminares já foram iniciadas.

— Dia 17 de Janeiro, à noite, no amplo salão da Sociedade de Estudos «João Batista», será apresentada a peça «Pelo Pouco que se Vive», em favor do Grupo das Senhoras Espíritas.

— Uma série de conferências está já combinada, com destacados oradores. Depois de 20 de janeiro espera-se a visita dos confrades Emílio Manso Vieira, Deputado Campos Vergal, José Dias, dr. Jonny Doin e outros oradores, dando-se à divulgação da Doutrina um ritmo mais intenso.

— Para o Dia das Mães prepara-se um novo Festival Literário-Musical.

O festival realizado dia de Natal foi esplêndido. Mais de oitocentas pessoas aplaudiram os números apresentados pelas crianças.

Intenso, portanto, é o trabalho.

## O Momento é de União

A formação de movimentos paralelos ou congêneres é contraproducente e dispersiva.

A «U. S. E.», com 11 anos de trabalho assíduo em favor da uniformização e unificação da Doutrina Espírita, é, no Estado de São Paulo uma força viva em torno da qual deverá gravitar toda a organização espírita.

É dever dos espíritas prestigiar as sociedades e movimentos atuantes antes de se cogitar da desfraldação de novas bandeiras.

O momento é de união e trabalho efetivo.

Todo o apelo, pois, à União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo.

(Campanha de Esclarecimento do Departamento de Publicidade da «U. S. E.»)

lho de divulgação e prática da Doutrina pela instituição que este ano completará 30 anos de existência.

José Peres Castelhana

## JESUS A. Okoniewski

Há dois mil anos foi pósto por Deus,  
Um Cordeiro Sublime, sobre a terra.  
E os Anjos tocavam os trombetas tão alto,  
Que puzeram todos os homens em sobressalto.  
Diziam eles:  
Esta luz tão forte e estes toques de trombetas...  
Que será isso?

Deve ser o nascimento de algum Profeta.  
E diante de tanta alegria que veio à terra  
Terminaram as brigas entre Fariseus e Publicanos,  
parou a guerra.  
Todos voltaram a olhar para o lado de Belém,  
d'onde partia a luz tão forte.

Eis que acaba de nascer Jesus do ventre de Maria.  
O poder era tão grande que quem Nêle crêse  
Não sentiria sede, fome, nem temeria a Morte.  
Tudo na terra, devido à irradiação, tremiu.  
Chegaram os Reis Magos para O adorar,  
E os mais ricos objetos lhe ofertar.  
E cresceu o Cordeiro Sublime Jesus, indo  
nas Sinagogas avisando aos Fariseus  
que o Evangelho «Nova Revelação» vai pregar.

E sofreu toda sorte de perseguições  
Da parte dos Essênios, Fariseus e Anciãos.  
Indagavam-lhe «com que autoridade  
pregas isto?»

«Quem ordem Te deu?»  
O meigo Cordeiro nada lhes respondeu.

«Exigimos; uma resposta nos dai!»  
E Jesus lhes diz: «D'Aquê que vim  
e para Aquê que vou, Meu Pai!»

Ameaçaram-No com a prisão.  
Os Apóstolos, vendo a nuvem preta  
Pediam-lhe para d'ali fugir...

Sorrindo, respondeu:  
«Têm que se cumprir as Escrituras dos Profetas...»

Foi prêso, logo após levado ao Gólgoto,  
onde foi crucificado.

Os Fariseus deram demonstrações da sua ira  
acompanhados pela turba  
do povo ignorante, dando as mais  
vis demonstrações de maldade.

O Divino Cordeiro, resignado, deu-lhes  
o exemplo da Sua humildade.

E, na hora da Sua morte, saiu-lhe  
da garganta a voz forte,  
abençoando aos algozes e seguidores Seus.

E partiu para a Glória de Deus...  
Se hoje viesse como há dois mil  
anos veio,

Para os novos Fariseus seria um  
tortimento, e para os bons, um estêio.

Mas os modernos Fariseus e os novos Judas,  
procurariam as horas mudas  
para O prender;

e, a maioria do povo com sua maldade  
e moral porca,  
pediria aos Fariseus entregar-lhes Jesus  
para O colocar na fôrca.

Mas os modernos Fariseus e os novos Judas,  
que percam esta vontade...  
Pois Ele virá...

Mas em Espírito e Verdade.  
Nos Céus, as nuvens se abrirão,  
Surgirá a Grande Luz!

Os crentes cantarão «Hosana,  
Hosana a Jesus!»

Virá, para separar os bodes das ovelhas,  
e mostrar aos Fariseus e novos Judas,  
Que o Bem venceu o Mal.

E perdurará o cântico dos Fiéis,  
«Glória a Deus nas alturas, Paz na terra  
aos homens de Boa Vontade.»

Eis o Hino vitorioso da Verdade!

Espíritas!

E chegada a hora das grandes decisões. Por toda parte surgem movimentos espiritualistas objetivando arrebanhar

as criaturas humanas para infundir-lhes o conceito de suas verdadeiras responsabilidades no campo da espiritualização.

A cada passo se nos defrontam agrupamentos os mais diversos, que de um modo ou de outro, procuram convocar o maior contingente possível de pessoas em torno de suas bandeiras.

O Espiritismo, dada a sua estrutura sólidamente fundada sobre o Vero-Cristianismo, aliada às conquistas filosóficas e científicas que lhe corroboram os ensinamentos, é o movimento que melhor está aparelhado para desempenhar um papel saliente, incomparável no tempo e no espaço, no sentido de recolocar a humanidade em seu verdadeiro roteiro.

Nenhuma doutrina, no panorama atual da Terra, está tão adequadamente aparelhada como o Espiritismo para desenvolver esse programa.

Existem, atualmente, outros movimentos que estão, embora transitóriamente, empolgando um número considerável de criaturas. Isso se deve à intensidade de sua propaganda e esforço, porém, embora a contragosto, vemos que estão contagiando até muitos espíritas, que desconhecendo o potencial latente que a Doutrina dos Espíritos encerra, se deixam fascinar por movimentos de superfície.

Quanto não ocorram prejuízos lato desses seres se associarem a essas idéias, pois os que assim procedem continuam a ser espíritas, não deixa de ser lamentável esse procedimento pela circunstância irrefutável de circus, o Espiritismo, em grau muito mais elevado, tudo aquilo que esses movimentos apresentam como inovações.

Os espíritas que meditarem sobre as comunicações de espíritos elevadíssimos, como aquelas contidas no «O Evangelho, Segundo o Espiritismo», verão que a Terceira Revelação é uma doutrina de base, com finalidades definidas e de caráter impostergável. É o movimento da atualidade.

Como decorrência daquilo que estamos afirmando, deve-se deduzir que o esforço que os espíritas estão ou venham a fazer no seio de outros movimentos, devem ser convergidos, exclusivamente, em favor da doutrina que nos norteia. Não adianta querer abrir janelas quando o Espiritismo tem a chave da porta principal.

Devemos intensificar a propaganda da doutrina codificada por Allan Kardec, em sua amplitude, e daí advirá a solução de todos os problemas que angustiam o gênero humano.

O grande mal, que retarda o esforço em favor da expansão do Espiritismo, é o personalismo.

Conhecemos, numa vizinha cidade, um confrade que, apesar de ser cego de um olho e possuir apenas um braço, era um dos mais ardentes propagandistas da Doutrina Espírita. Mantinha dois programas radiofônicos, colunas espíritas no jornal profano local, fomentava conferências em centros espíritas e na praça pública, estas últimas radiofonizadas; passeatas, sessões

comemorativas e outras tantas atividades divulgadoras da verdade.

A grande maioria dos espíritas da cidade não concordava com a circunstância de ele encabeçar esses movimentos e não o apoiava. Se ele fazia realizar uma conferência em praça pública, os espíritas não compareciam. Se promovia passeata, outros assistiam: «Não somos palhaços para andar pelas ruas acompanhado de banda de música». Não davam maior apreço aos seus programas pela rádio local e não contribuíam para a sua manutenção. Quando ele idealizou a fundação de um lar para crianças desamparadas, discordaram: queriam um albergue. Em face de tanta incompreensão, passou o nosso herói a dar a sua contribuição à L.B.V.

Eis um dos aspectos negativos que devem ser extirpados do seio da doutrina. O Alto dissemina pelas cidades da Terra, criaturas que são vibrantes e que são consideradas de primeira linha. Os espíritas devem apoiar esses elementos e não atarvancar a sua marcha.

Ponderou o Apóstolo Paulo que nem todos podem ser cabeça, mas que a cabeça precisa dos demais membros do corpo. Que aconteceria se as pernas se negassem a transportar a cabeça?

Apoiemos todos os movimentos de propaganda bem orientados. Não neguemos a nossa cooperação para que não venhamos, um dia, a nos defrontarmos com o terrível evento de estarmos pelejando contra o próprio Cristo, que em sua bondade e amor, nos enviou o Consolador Prometido - o Espiritismo, cuja missão principal é aquela de restaurar, em seus devidos lugares, tudo quanto Ele nos ensinou há quase vinte séculos e ainda de nos dar outros ensinamentos por acréscimo.

Oremos e vigiemos.

PAULO ALVES DE GODÓI

Quando fizeres um discurso, procures falar pouco e acertadamente. A abundância de palavras te exgota e te expõe ao ridículo de tratar os assuntos que desconheces! O muito falar tem também o inconveniente de cansar os que te escutam, nos quais se produzirá uma congestão literária que os afastará, no futuro, de melhores oradores! Que pode haver de mais horrível que a prolixidade, nesta época de corridas em que vivemos? Escuta o autor da imitação de Cristo: «Se te for licito e conveniente falar, dize somente coisas que edificuem». Medita no maravilhoso dom da palavra.

«Por tuas palavras seréis condenados e por tuas palavras seréis justificados», disse Nosso Senhor. A palavra é de ouro, o silêncio é de ouro ensinavam os antigos. «Em boca fechada não entram maldades... «Um silencioso entre sábios é um sábio»...

Jorge Teodorico de Souza

## NOVA DIRETORIA

A UNIÃO DA MOCIDADE

ESPIRITA DE IBITINGA, neste

Estado, elegeu e empossou

sua nova Diretoria para o período

administrativo do corrente

ano, que ficou assim constituída:

Presidente: Aderson Godói

Mariano; Vice-Presidente: Izaura

Mateus; Secretário Geral: Ney

Ocon Brage; Tesoureiro: Mabel

Aranaz e Bibliotecário: Adil

Sebastião Rodrigues.

Nossos votos para uma próspera gestão.

## Nascimento

Temos o prazer de noticiar o advento do garoto Elizue, na cidade de Itápolis, neste Estado, a 31 de Dezembro p. passado.

Nossos parabéns aos venturosos pais, confrades sr. Olivio Garcia e d.ª Virgínia Garcia, e ao garotinho desejamos uma longa e proveitosa existência.

# AS PROFECIAS DE RAMATIS

Não são desconhecidas dos estudiosos as profecias do Espírito de Ramatis, psicografadas pelo médium Hercílio Maes e enfeitadas no livro «Mensagens do Astral». Se suas revelações arrojadas sobre a chegada dos tempos encontraram, de um lado, ferrenhos opositores, que classificaram de exóticos os conceitos expendidos, a respeito da maneira pela qual se operará o saneamento moral do nosso orbe, a fim de ser elevado à categoria de mundo regenerador, de outro lado há quem aceite como lógicos, sensatos, coerentes e procedentes os princípios esposados por esse Espírito altamente evoluído, como termos de assim classificá-lo, porque «pele fruto é que se conhece a árvore».

Nós somos daqueles que admitem a revelação de novas verdades ao mundo e reconhecem como autênticas as promessas de Jesus, principalmente a que se referia à vinda do Consolador para narrar-nos tudo quanto o Mestre não pôde narrar numa época bastante primitiva. Lançamos, por isso, no trabalho pesquisador, para encontrar a confirmação dos relatos ligados ao palpitante assunto da separação do «joio e do trigo», dos «bodes e das ovelhas».

Graças a esse esforço e auxiliados naturalmente pela espiritualidade, pudemos tomar conhecimento de algumas notas jornalísticas, muito úteis a todos nós cujos espíritos ansiam descobrir a verdade, pela relação profunda que apresentamos com os fatos anunciados por Ramatis, oito anos antes da publicação das atuais notícias.

Eis as notícias que encontramos nos jornais: «O Jornal», do Rio de Janeiro, de 19-8-58 e «O Diário», de Belo Horizonte, de 20-8-58, e «O Estado de São Paulo», de 7-9-58:

«Novo satélite na Constelação do Cisne. Moscou, 19 - A descoberta de um satélite desconhecido, da dupla estrela 61, da Constelação do Cisne - tal o objeto de uma comunicação apresentada nesta capital pelo cientista soviético A. Deutch e pelo astrônomo americano K. Strand. perante a Comissão do Congresso de Astronomia encarregada do estudo das estrelas duplas, os dois especialistas anunciaram a sua descoberta feita depois de minuciosas e longas observações. Consideram eles que o satélite que se vê evoluir ao redor de um dos dois corpos, formando a dupla estrela, se assemelha a um grande planeta cuja massa é dez vezes maior do que a de Júpiter.» (O grilo é nosso).

«O desaparecimento das ilhas situadas nas regiões polares - Moscou, 6 - Anuncia a agência Tass que a colônia de estudos científicos «Problemas Árticos» acaba de publicar um certo número de comunicações feitas por especialistas «soviéticos» em questões polares sobre o desaparecimento das ilhas dessa região e sobre o aquecimento geral dessa parte do mundo. O prof. J. Hakkel faz uma aná-

lise bastante pormenorizada do fenômeno de destruição completa que tem atingido numerosas ilhas, como a Dioníia, descoberta em 1739 pelo navegante russo Dimitri Paptev, e que foi avistada pela última vez em 1761. Segundo o cientista soviético, esse «processus» relativamente rápido se explicaria pela presença de águas mornas, de fortes correntes e pelo derretimento das massas de gelo acumuladas.» (O grilo é nosso).

Inegavelmente, estamos nos aproximando do fim dos tem-

pos preditos por Jesus, que frizou: «Passará o céu e a terra, mas das minhas palavras não passará um só til que não seja cumprido». E o fim dos tempos não será o fim do mundo, segundo supõe boa parcela da humanidade. Deus não destruiria a sua obra para operar as necessárias transformações. Outros processos emprega com a eficiência indispensável ao bom êxito do plano regenerador. Se na casa de nosso Pai há outras moradas, entre as quais se inclui essa que, singrando o Infinito, se avizinha da Terra,

há sempre possibilidades de sermos transferidos para aquela com a qual mais se sintoniza a nossa rebeldia e infidelidade, para não ficar comprometida, pela nossa obstinação no mal, a ascensão do planeta onde estamos reencarnados.

Os mundos que nos servem de habitações, assim como os espíritos, estão sujeitos à lei do progresso. Santo Agostinho, em comunicação dada em Paris, em 1862, já dizia: «Segundo aquela lei - do progresso - este mundo esteve material e moralmente num estado inferior ao em que hoje se acha e se alçará sob esse duplo aspecto a um grau mais elevado. Ele há chegado a um dos seus períodos de transformação, em que, de orbe expropriatório, se mudará em planeta de regeneração, onde os homens serão ditosos, porque nele imperará a lei de Deus.»

Muito pacientemente aguardou o Poder Superior a definição das nossas atitudes e está positivado que se depender da nossa melhoria a promoção da Terra, milênios sem conta terão que ser aguardados para a concretização dos planos divinos. Por isso é que, segundo foi profetizado, está

em andamento o trabalho de seleção. Os acontecimentos inevitáveis, diariamente ceifando milhões de vidas, que serão joiradas no instante preciso, para cada uma receber a classificação de acordo com o que semeou, atestam o início das dores, muito bem abordadas pelo Espírito de Ramatis que, não obstante as opiniões contrárias, apresentou solução satisfatória para um problema de vital importância para todos nós, sujeitos como todos nos achamos aos imperativos da lei do progresso.

Caminhamos, irmãos, para o ocaso da vida material. É justo pensarmos em cada momento da nossa existência material no destino que nos está reservado. Seremos tragados pelo planeta que se avizinha da Terra? Nossos atos bons há de permitir que nos coloquemos à direita do Pai, ocasião em que ouviremos a determinação paterna: «tomai posse do reino que vos foi preparado desde o princípio do mundo, se soubermos praticar a caridade incondicionalmente aos mais pequeninos dos nossos irmãos».

José Vieira do Rosário

## No Templo de Barsanulfo

— Pereira Brasil —

Eurípedes, presente! Aqui me tens  
Portas a dentro deste teu colégio  
Onde, pontual, vim recontar os bens  
Que na terra espalhaste, humilde e régio.

Nada te posso dar, no entanto, veas  
Ao meu encontro, como privilégio  
Que me concede o Céu, onde detens  
As virtudes cristãs de um ser egrégio.

De mim só o que recebes são pedidos  
De amparo no roteiro que percorro  
Entre provas de lutas e gemidos.

Entretanto, de ti tudo me dá  
Em caridoso e fraternal socorro  
De inspiração, de amor, de luz, de paz!

(Escrito durante a solenidade «ORAÇÃO DA SAUDADE», dentro do Colégio «Alan Kardec», em Sacramento, quando do aniversário do desearne de Eurípedes Barsanulfo, em 1 de novembro de 1958).

## Casamento de Andréa e Iaciades (Boa Esperança) Igreja de Cristo

Antes da Prece da Irmã Eulália, no Centro Espírita «Amigos na Dor», de Boa Esperança, o sr. João Corrêa Veiga proferiu, entre outras, as seguintes palavras: Participamos, com o mais intenso júbilo espiritual e com a mais vibrante ufanía, destes momentos, durante os quais todos buscamos as bênçãos de Deus e do Alto para um casamento cristão.

Todos que acompanham a evolução da Humanidade verificam que está nosso Planeta vivendo um período de angústia, de inquietação, de crise geral, sobretudo de crise espiritual aguda de transição para uma NOVA ERA. É que estão chegando os tempos proféticos em que se haverá de concretizar o ideal sublime de Cristo de «um só rebanho para um só Pastor». O rebanho, por certo, de todos os cristãos genuínos, de todos os seguidores da Doutrina de Cristo, que estejam participando dos vários ramos ou várias religiões e denominações em que se dividiu o Cristianismo e também participando das outras religiões não cristãs, cujos sentimentos e vida afinam com o Cristianismo Cósmico de Jesus. O rebanho daquelas ovelhas que procuram ouvir e viver a palavra do Pastor Máximo do Planeta, que é Jesus, o Cristo de Deus. Para tanto vemos e sentimos que se intensifi-

cam esforços e trabalhos para alijar do homem e do mundo, do sectarismo, do fanatismo, do dogmatismo, a intolerância. Pensadores, filósofos, líderes e dirigentes de grandes religiões, de importantes doutrinas e filosofias da Terra lutam por esse Ideal, organizam-se, promovem campanhas, entendimentos e intercâmbio espiritual. Em nossa Pátria também existem esforços e atividades grandiosas em tal sentido. A Legião da Boa Vontade, comandada no plano material por Zarur e no plano espiritual por Francisco de Assis, constitui um atestado eloquente do que vem acontecendo nesse campo sublimado da confraternização religiosa.

A nossa Religião, a religião espírita, que é aquela cristianismo puro e original dos Evangelhos, do Novo Testamento e dos primeiros séculos, sem complicações ritualísticas, dogmáticas e teológicas sintetiza tudo quanto de melhor existe para concretização daquele Ideal. Só ela, com seu universalismo, identificando plenamente o AMOR INCLUSIVISTA de Deus e de Cristo, apresenta para todos os credos essa GRANDE SÍNTESE maravilhosa, libertadora, para a solução do problema religioso, para a vivência e compreensão exata desse Ideal de Cris-

Perdõe, ainda agora, ao vizinho,  
Amanhã você poderá ser  
constrangido a mudar de residência.

x x x

## Posições Seguras

Contemple os olhos daqueles que peregrinam consigo no caminho de cada dia.

Existem nêles os dolorosos reflexos de muita angústia aguardando-lhe amparo e compreensão.

x x x

Colabore com aqueles que reclamam, em voz alta, o concurso alheio, todavia, não se esqueça de servir aos sofredores silenciosos.

Há muita aflição que nunca chega à tona da boca.

x x x

Escreva, ainda hoje, aos corações que você possa beneficiar com a palavra fraterna.

Ninguém permanece com as mesmas necessidades por muito tempo.

x x x

Caminhe seguro na direção da própria consciência.

Se a paz fornece a plenitude do conforto, só a consciência tranqüila consegue derramar essa bênção.

x x x

Lembre-se de que se a hora próxima é a luz que seus olhos ainda não vêm, depende de você contemplá-la com alegria.

O «depois» germina do «agora».

André Luiz

(Página recebida pelo médium Waldemar Vieira, na noite de 2/9/58, em Uberaba.)

## Albergue Noturno

Uma modalidade de assistência digna da co-  
★ operação de todos ★

Auxílio o Albergue Noturno de Franca - sito nesta cidade à rua José Marques Garcia nº. 165, tornando-se Sócio Contribuinte, com qualquer quantia mensal.

## A CARGO DA MOCIDADE

### CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA

Foram sorteados, no mês de dezembro p. passado, os sócios Osmar Tozzi, Maria C. Fuglia, Genélio Martiniago, Agnaldo Brinquinho e Eurípedes Marini.

### NOTAS SOCIAIS

Em Guaratinguetá, onde está residindo, Terezinha Silva, que por vários anos prestou sua colaboração à MEF, contraiu matrimônio com o jovem Olney, daquela cidade. O acontecimento teve lugar no C.E. "Amor e Luz", em 21 de dezembro p.p.

Registrámos os noivados da jovem Sarah Vilaça com o jovem Nicoliz Bastos, do médium Silvestre Coelho, diretor do SAN, com a jovem Marilda Ferrante.

A todos, as felicitações da MEF.

### FESTA DA FRATERNIDADE

A Mocidade realizou, no dia 31 de dezembro último, a Festa da Fraternidade, tendo como local o Educandário Pestalozzi.

As festividades tiveram início às 21 horas, com a posse da nova diretoria da MEF, seguindo-se a solenidade de integração de dezessete neófitos e homenagem aos juvenis universitários do mês e aos formandos. Após ocupou a tribuna o jovem Marino Ferreira de Menezes, de S. Joaquim da Barra, que proferiu magnífica palestra abordando assuntos palpitantes da doutrina, ressaltando a responsabilidade do moço espírita face aos problemas que afligem a humanidade no momento. Essa reunião contou com vários números de música, encerrando-se com o hino «Paz e Alegria»; após seu encerramento foram servidos salgadinhos e garantidas aos presentes. A Festa da Fraternidade chegou ao seu fim, já neste ano novo, entre trocas de abraços e desejos de venturas no decorrer do ano que se iniciava.

### NEOFITOS

O quadro social da MEF foi aumentado com a integração de dezessete neófitos. Os novos medianos são: Alcides Gaspar Martins, Edna Maria Gomes, Lina Maria de Jesus, Ercilio Manoel Palva, Paulo Alves Ferreira, Gualter de Almeida Jr., Maria Alves da Silva, Carlos Bernal, Antônio Nicodemus de Souza, Terezinha Cintra, Eurípedes Nalin, Cleusa Silva, José Ramon Ribeiro, Saulo Engécia, Lourdes Nunes de Oliveira, Alice Mátiás Bernal e Idé Inácio.

### A NOVA SEDE

O Centro Espirita «Esperança e Fé», que é também a sede da MEF, será inaugurado dentro de poucos dias.

AH serão instalados os vários de-

partamentos da Mocidade, bem como o Catecismo sob a direção do G-4-mo Espirita de Franca. Também a assistência espiritual que vem sendo mantida pelo Culto de Assistência se instalará no novo prédio.

### NOSSO LAR ESPÍRITA

O responsável por esta Seção teve oportunidade de visitar as obras do Nosso Lar Espirita - casa destinada a abrigar meninas abandonadas. O enorme prédio, em forma de «U», abrigará cem meninas. Os trabalhos se processam ativamente e, se os recursos necessários ao seu término não forem negados pelos

que os podem dar, dentro de um ano estará concluída mais uma casa cristã, que será o lar das crianças que vivem ao abandono.

### NOVO DIRETOR

O SAN - Serviço de Assistência aos Necessitados, tem como diretor: o jovem Silvestre Coelho - dedicado «coravaneiro»; para os cargos de tesoureiro e secretário foram nomeados os juvenis José Eurípedes Barbosa e Eurípedes Bernal, também esforçados membros da Caravana da Fraternidade «Auta de Souza».

Com o mencionado «trio», não há dúvida: o SAN está bem amparado.



Registrado no DFP sob N.º 60, em 28-3-1942 - Inscrição no M.I.C. sob N.º 76-130, em 13-5-19

— Franca, (Est. de São Paulo) 15 de Janeiro de 1959 —

## ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

**1 - MAIS UMA TENDA DE TRABALHO** - Inaugurado no dia 28 de dezembro último, na cidade de São Joaquim da Barra, o Centro Espirita «TECLA GONZAGA», cujo êxito devemos ao trabalho dinâmico de Maria Luiza Gonzaga. A sede dessa entidade está situada na Rua Mato Grosso s/n. possuindo bem amplo salão e auditório para os trabalhos a que se propõe seu programático doutrinário-evangélico. O ato inaugural contou com diversas representações, tendo nessa ocasião ocupado a tribuna, para cujo encargo fora convidado, nosso redator José Russo. Falaram ainda o jovem propedêzta Marino Ferreira de Menezes, Agnêlo Morato, Antônio Bolognesi, este último Presidente da UME local. A parte musical esteve animada pelos jovens Alcir Orion e Carlos Ibsê Morato, elementos da Mocidade Espirita de Franca. A mesa diretora que orientou a sessão inaugural do

Centro esteve composta com os seguintes elementos: José Russo, Antônio Bolognesi, Albano Ribeiro, Elifas Carrizo Malta, Sebastião Luiz Corrêa, Osório Francisco Garcia, Marino F. Menezes, Joaquim Ribeiro Mendonça, Dr. José Tendoro de Figueiredo, Virgínia Nascimento, Caetano Russo, Abraão Mauad, da Maria L. Gonzaga e Maria Buzzi.

Essa tenda de trabalho, da qual muito se espera em realizações, está adesa à União Municipal de S. Joaquim da Barra.

**2 - SANATÓRIO ESPÍRITA DE UBERABA** - Conforme notícias, cercou-se de interesse e apreço a festa comemorativa das Bódas de Prata desse conceituado hospital. Fundado em 1934, tem cumprido sempre seu programa de trabalhos, aliando a medicina às orientações de curas espíritas. É diretor administrativo desse nosocômio o sr. Arlindo

### VISITA DO CORAÇÃO

Recebemos a agradável e inconfundível visita do «Novo» Artides Nery, uma das robustas escoras do Espiritismo em Igarapava, neste estado. O querido companheiro Artides Nery visitou-nos, em companhia de seu dilecto Dr. Azevedo Nery, brilhante advogado do Estado, que se fez acompanhar de sua digna consorte srta. Ceila Nery. Ainda essa caravana fraterna esteve integrada por suas diletas filhas Profas. Altair

e Avany Nery e do motorista, amigo Altílio.

### DESENCARNE

Fez sua passagem, em S. Paulo, o estimado irmão Alípio Couto, elemento de valor ligado a diversas atividades doutrinárias da paulicéia. O prestável Prof. Alípio foi companheiro intemerato de diversos experimentadores da prática espírita e participou ativamente dos trabalhos extraordinários do médium Luiz Parigot e outros. Registamos seu desenlace com a vibração voltada para seu espírito e, ao tempo em que, por dever, cabe-nos enviar aos seus familiares nosso abraço de fraternidade, esperando os tomarmos, em algum tempo o exemplo do seu velho e inestimável chefe.

### XII CONCENTRAÇÃO EM BAURUR

Continuam os trabalhos preparativos para a realização do XII CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS EM BAURUR, neste Estado, cuja ocorrência será nos dias 27, 28, 29 e 30 de março, quando da Semana Santa. As principais atividades a serem levadas a efeito neste certame são as que se enumeram adiante: 1 - Teses sobre os temas: a) «Estatísticas Científicas da Reencarnação»; b) «O Perispírito em seus aspectos Filosóficos e Científicos»; c) «O Espiritismo e a Reforma Moral»; 2 - Mesas Redondas, em cujos simposios serão discutidos assuntos: a) Educação e Evangelização da Criança; b) Assistência Social (Nessa Concentração serão tratados assuntos referentes à assistência social da criança); 3 - CONCURSOS: Peças Teatrais Místicas; Oratória. Foram escolhidos os seguintes temas para essa parte oratória: 1 - O Espiritismo como Ciência; 2 - Demonstração da Sobrevivência; 3 - Anilismo e Espiritismo; 4 - Os Fenômenos de Helydesville; 5 - Mesas Girantes e o Espiritismo; 6 - Deus e o Infinito; 7 - Pluralidade dos Mundos; 8 - Justiça da Reencarnação; 9 - Livro Arbítrio; 10 - Duração das Penas Futuras; 11 - As Três Revelações; 12 - Ninguém Poderá Ver o Reino de Deus se Não Nascer de Novo; 13 - O Consolador Prometido; Fora da Caridade não há Salvação; 14 - Desperdiços como o Vosso Pai Celestial, além de outros assuntos.

### APOSENTADORIA

Por Decreto do sr. Prefeito Municipal, em data 27 de dezembro último, foi aposentado do Cargo de Fiscal Teatral da Prefeitura de Franca, nosso distinto amigo sr. Pedro de Oliveira Ramos.

Congratulamos com esse honesto servidor que durante longos anos sempre se houve na confiança de seus colegas de serviço, e completou-se em atividade para merecer sua justa aposentadoria.

### IV CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES DO NOROESTE DE S. PAULO

Iniciou-se em data de hoje, na cidade de Aracatuba, mais outro importante movimento do moço espírita. O programa elaborado pelo Conselho Diretor da referida Concentração é dos mais animadores em referência à confraternização de todos.

O certame terá duração até o dia 18, do mesmo próximo e, na tribuna do mesmo deverão falar os oradores já escalados: Dr. Hernani Santana, Carlota Steagall, Prof. Apolo Oliva Filho e dr. Wilson Ferreira de Melo.

## CONVITE

De acordo com o Artigo 16.º, parágrafo 1.º, ficam convidados todos os sócios efetivos da Casa de Saúde «Allan Kardec», para comparecerem na sede da fundação, dia 25, domingo, às 14 horas, para tomarem conhecimento do Relatório, Balanço e Contas referentes ao ano findo de 1958.

Paulo Caleiro,  
1.º Secretário

## A NOVA ERA

Edita-se quinzenalmente.  
Assinatura Anual: Cr. \$ 50,00  
Toda correspondência deve ser dirigida à Caixa Postal 05 - FRANCA-E.S. Paulo

## Natal na Casa de Saúde «Allan Kardec», de Franca, E. S. P.

*Não podíamos deixar de participar aos que colaboraram no Natal dos internados, e que foram tantos e de tantos lugares que enviaram muitos obolus, atendendo ao apelo através de listas, e ao mesmo tempo, apresentar nosso agradecimento em nome da Fraternidade humana. O Natal dos internados decorreu como sempre, numa atmosfera de paz, alegria e tranquilidade. Durante o dia o hospital fran-*

*queou suas portas à visitação geral. Ao almoço, duas centenas de criaturas em roupas dominieguas confeccionadas em grande parte pelas mulheres internadas, num atelier no próprio estabelecimento, marcou um ponto alto na felicidade de daquele dia consagrado a Jesus. Houve fartura de tudo. Os donativos recebidos da alma generosa de confrades e amigos de fora, e dignos com justiça e respeito, até mesmo de irmãos de outras correntes religiosas contribuições foram recebidas. Foi um dia cheio de felicidade e reais alegrias. As despesas foram grandes, porém, a renda cobriu todos os gastos, e ainda uma sobra fora distribuída aos que nos solicitaram um presente de Natal, irmãos de outros hospitais que também não podem sair para a festa da fraternidade cristã.*

*Esta nota visa, acima de tudo, renovar os nossos agradecimentos aos que receberam listas e não-las devolveram com o produto conseguido. A todos declaramos que não houve pequenos quantias, todas foram muito boas, porque cada um enviou o seu obolus, a exemplo dos tintens daquela vinda dos arreiros de Jerusalém, tirado talvez das próprias necessidades. Saibam todos que a aplicação foi justa e integrada ao objetivo solicitado.*

*A noite houve uma sessão na qual assistiram, com de costume, quase todos os internados, ocasião em que demos graças a Jesus pela realização de seu natalício, confortando aos seus amiguinhos prediletos que são os sofredores.*  
*Que Jesus retribua em bênçãos de saúde, paz de consciência e luz de espírito, a todos que colaboraram para tão grande festividade universal. Não deixaremos de implorar a Jesus a sua assistência aos que procuram amar aos semelhantes, bem como à toda a família humana peregrinando na senda da evolução.*

JOSÉ RUSSO - Provedor

## Da. Josefina Moline Alves

Por notícias que nos foram enviadas de Rancharia, S. Paulo, subemos do desencarne, na Capital Paulista, dia 26 de Dezembro pp., aos 58 anos de idade, de nossa estimada confrreira, d.ª Josefina Moline Alves. Essa bondosa irmã, em toda sua trajetória pela vida, foi modelo de virtudes verdadeiramente cristãs, quer no seio de sua família, ou na sociedade em que era tida como figura impressionável.

Espírita de alicerçadas convicções, foi uma pioneira do espiritismo em Rancharia, muito principalmente pelo socorro prestado a doentes, necessitados em geral e a órfãos desamparados, tornando-se, apesar dos poucos recursos financeiros de que era dotada, num verdadeiro orfanato, que era dirigido pelo seu coração meigo e fraterno.

Foi uma das fundadoras do Centro Espirita «Antonio Luiz Sayão», o primeiro a ser fundado em Rancharia, fazendo

parte, também, da diretoria de «Casa do Pedrinho», destinada ao amparo de meninos órfãos, instituição essa que não é de caráter espírita.

Como Representante de si e Jornal, deixa aquela confrreira uma grande folha de serviços prestados, pois apesar de seus inúmeros afazeres, ainda olhava com carinho e desprendimento para esse cargo que sempre desempenhou com proficiência e agrado.

Ao registrarmos esta nota, queremos levar nossa solidariedade cristã a todos seus familiares e confrades que sofreram com essa separação e choram a partida dessa irmã que, cumprida sua tarefa, volta novamente ao mundo espiritual para fazer suas forças para novas empreitadas na estrada do Senhor.

À ela enviamos nossas preces de despedida, e para que desfrute de merecido descanso em sua nova condição de vida.